

## Aveiro: Governo investe 15 milhões para a modernização dos tribunais do distrito

Secretário de Estado visitou tribunais de S. João da Madeira, Ovar, Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha e tomou conhecimento do andamento das obras de modernização

O Ministério da Justiça (MJ) está a investir cerca de 15 milhões de euros na modernização de Tribunais no distrito de Aveiro, segundo informou Conde Rodrigues, secretário de Estado Adjunto e da Justiça, após uma visita, realizada ontem, ao Tribunal de S. João da Madeira.

O governante referiu que aquele investimento “é o maior no país”, informando que são 12 os Tribunais em obras. Seguiu depois para um périplo por Ovar, Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha, cujas “Casa da Justiça” integram a Comarca do Baixo Vouga - tem, no total, 10 tribunais -, que é uma das três escolhidas no país para o que Conde Rodrigues chamou de “a grande reforma, há muito aguardada”.

As intervenções naqueles três tribunais do Baixo Vouga representam um investimento de mais dois milhões de euros. Na prática, estão a ser criadas mais salas de audiência, melhores condições de mobilidade - para os cidadãos com mobilidade reduzida - e a ser implementados balcões de atendimento ao público.

A área da segurança também está a ser contemplada - investimento de “quase nove milhões só para o Baixo Vouga” -, tendo Conde Rodrigues referenciado a contratação de serviços de segurança, a instalação de equipamentos como sistemas de vídeo-vigilância e de alarme e a institucionalização do policiamento de proximidade. Abrirão as suas portas ao público no dia 14 de Abril.

O secretário de Estado sublinhou que a ideia-base que preside às transformações em curso passa por “mudar o modo como os tribunais funcionam”. Ainda referiu que as experiências em curso nas três comarcas-piloto se prolongarão por dois anos, após o que a reforma poderá ver-se estendida pelo país.

Relativamente ao Entre Douro e Vouga, previu que Santa Maria da Feira venha a integrar uma comarca similar modernizada e adiantou que os Tribunais de Arouca e de Oliveira de Azeméis serão objecto de obras de modernização “ainda” no ano em curso.

Alberto Oliveira e Silva